

FINALIDADE:

Sistema para coloração de células em esfregaço de sangue periférico, medula óssea ou para estudo citológico de elementos celulares colhidos por punção, raspagem ou concentrados celulares de derrames cavitários.

PRINCÍPIO:

Os corantes para esfregaços sangüíneos são uma mistura de corantes de características neutras, dependentes do pH da solução corante, que em condições apropriadas coram os componentes nucleares e citoplasmáticos, com predominância de tons vermelhos (pH ácido) e azulados (pH básico). O corante rápido tem a vantagem de corar as células em 1 minuto.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

- Frasco 1:
Solução de triarilmetano 500 ml
- Frasco 2:
Solução de xantenos 500 ml
- Frasco 3:
Solução de tiazinas 500 ml

Apresentação: 3 frascos de 500 ml.

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Frascos para coloração;
- Cronômetro;
- Lâminas.

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente (15° a 30°C) e ao abrigo da luz.

PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de segurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Por tratar-se de solução alcoólica deve-se tomar os cuidados inerentes ao uso do álcool em laboratório.
- Na prática diária os corantes são usados em frascos de boca larga. Recomenda-se colocar um pouco nos frascos de uso e guardar o corante em seu frasco original.

AMOSTRA:

Sangue periférico, esfregaços de medula óssea e concentrados celulares de derrames cavitários. Todas as

amostras biológicas devem ser consideradas como potencialmente infectantes.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. Confeccionar os esfregaços e deixar secar à temperatura ambiente;
2. Fixar os esfregaços por 30 segundos na solução do Frasco 1;
3. Escorrer sem lavar;
4. Corar a lâmina na solução do Frasco 2 por 30 segundos;
5. Escorrer sem lavar;
6. Corar a lâmina por 30 segundos na solução do Frasco 3;
7. Escorrer e lavar a lâmina em água corrente e deixar secar em posição vertical.

RESULTADOS ESPERADOS:**Características da boa coloração:**

- **Macroscopicamente:** o esfregaço satisfatório deve apresentar cor rosa mate uniforme. Os esfregaços de cor vermelha intensa tiveram atuação do corante por pouco tempo, os esfregaços de cor cinza ou cinza azulada tiveram atuação do corante por muito tempo;
- **Microscopicamente:** faz-se a apreciação da coloração pelo aspecto das plaquetas. Coloração correta: as plaquetas apresentam-se azuladas com pequenas granulações azurófilas. Quando a coloração foi insuficiente, as mesmas se apresentam coradas de azul pálido. Se a coloração foi excessiva, apresentam-se de cor púrpura escura.

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliadas pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.
- A gota de sangue não deve ser muito grande. Quanto maior a gota, mais espesso o esfregaço.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes em esfregaços de sangue periférico, num total de 15 lâminas examinadas. O procedimento de confecção e coloração seguiu rigorosamente

as instruções de uso. Em todas as lâminas examinadas houve concordância das características tintoriais de eosinófilos, linfócitos, monócitos, basófilos hemácias e plaquetas.

Reprodutividade: foram realizados testes em esfregaços sangüíneos durante 6 meses consecutivos, utilizando o mesmo lote do corante. Houve concordância das características tintoriais dos elementos durante todo o período.

BIBLIOGRAFIA:

1. Stanley S. Raphael; Lynch: Técnicas de laboratório; 1986.
2. Waessner: Técnicas de citologia hematológica; 1990.
3. Lima O. A.; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: Métodos de laboratório aplicados à clínica; 1992.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

NO DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras

Barbacena – MG | CEP:36205-666

Telefax: (32) 3331- 4489

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670086

Revisão: julho de 2017